

Ata da Assembleia Geral Ordinária- Dia: 1 de dezembro de 2016 Início: 8h56 em segunda chamada. Local: **SEPACOM – Casa de Participação Comunitária, sita à Av. Rei Alberto I, nº119 – Ponta da Praia – Santos – SP.**

PARTICIPANTES: Verificação conforme lista de presença anexa. Justificaram ausência os seguintes conselheiros: Carlos Mota, representante da Secretaria de Defesa da Cidadania. Iniciada a reunião o Vice Presidente Sr. Edmir Nascimento cumprimenta aos presentes e informa que fica retirado da pauta o item 3 que trata da recomposição da Corregedoria dos Conselhos Tutelares, justificando que o projeto de lei do Conselho Tutelar foi encaminhado à Câmara Municipal para sua aprovação. Substituído este item de pauta pela apresentação da Comissão Infante Juvenil. Assim prossegue com a pauta do **Item 1 – Apreciação e deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de novembro e da Ata da Assembleia Extraordinária (AGE) de de 26 de outubro- Aprovadas. Item 2 – Deliberação da minuta de alteração da Resolução Normativa nº 258/2014 – CMDCA, que normatiza o Sistema de Acompanhamento do Aluno Infrequente – FICAI:** Aprovada a Resolução com as propostas de alteração feitas no corpo do texto nesta Assembleia. Após este item a Dra. Adriana Jandelli, representante da Associação Leda pergunta sobre a pauta do relatório do Programa Vivaleite nesta Assembleia. Diz que ficou estabelecido que em dezembro a equipe do programa faria a apresentação. Como não constava na pauta Dra. Adriana diz que reiteradamente as solicitações de pauta não são incluídas. Taís Aguiar informa que dentro da proposta apresentada onde a Secretaria de Assistência Social – SEAS, por meio da Sra. Magali Leite de Freitas apresentou um plano, não foi possível ser criado o conselho gestor porque teve mudança de secretaria nesse período e a partir do próximo ano a Secretaria de Defesa da Cidadania - SECID que fará. Adriana fala que sendo ela a representante que assina o relatório fica sem saber das coisas pois ficou de se apresentar na AGO de dezembro. Reforça que antes do relatório final precisa do planejamento. Ficou de sentar após a readequação do gestor do Programa para ver o que seria feito com o Vivaleite. Em momento algum foi dito que seria em janeiro a apresentação. Adriana diz que se não fizeram ela vai fazer o relatório dela e entregar direto pra secretaria com cópia ao Ministério Público. Face as discussões houve proposta de uma extraordinária para apresentação do Relatório Vivaleite, porém foi descartada essa reunião. Taís diz que não pode dizer que não está sendo feito nada e o que acontece é que infelizmente não há comunicação. Embora tenha feito desde agosto listas de um lado para o outro a Saúde teria que buscar as famílias, mas isto não acontece. As pessoas mandam a lista e não há preocupação em falar se conseguiu ou não. Tem a funcionária Alda Maria Lisboa de Abreu da Secretaria de Saúde que veio na reunião mas não responde por isso. E não se consegue falar com a Saúde. Rejane diz que Magali está em reunião externa com a Secretária mas informou via telefone que deixou claro no conselho gestor que não seria ela que faria a apresentação mas sim Anieli Simões e Dra. Adriana. Anieli diz que não pode desconsiderar o que foi feito nesses últimos cinco meses e tudo está sendo pensado em como continuar a partir de janeiro. Adriana diz que tem 4000 litros de sobras do leite por mês. Fala que tem entidades que distribuem sem critérios mas pondera que melhorou em algumas coisas e que foi feito um planejamento com a SEAS e depois entrou a SECID e aí precisa de um planejamento das sobras. Se entendeu que fizesse um fechamento e também existem inúmeras famílias na zona leste que precisam de inclusão no bolsa família. Se está no bolsa família é porque tem criança pequena e precisa se verificar se está incluída no Programa. Já tinha acertado a logística mas “tem questões chaves na execução que demandam acompanhamento de perto porque tem muito leite sobrando pra muita gente precisando.” Disse que fariam um fechamento do ano e cronograma de enfrentamento. Se é pra enviar em outra reunião e não em assembleia tudo bem mas o que foi ajustado era pra ocorrer nesta AGO. Completa que várias vezes houve pautas deliberadas em assembleia e não foram pautadas e como exemplo cita a Justiça Restaurativa que está sendo

empurrada pois já era pra trazer na assembleia há seis meses e não veio a informação. Luci Freitas, colaboradora lembra que pelo Regimento Interno podemos criar comissão específica sobre o assunto e este CMDCA precisa ver quem vai receber este leite. Maria Cristina Oliveira, representante da CODESP diz que na reunião da diretoria a Sra. Taís Aguiar trouxe a questão e que Dra. Adriana iria solicitar isso mas o presidente Carlos Mota informou que não tinha os relatórios para apresentar pois não foram encaminhados e também mostrou no celular um modelo de bolsa térmica que se pensa em confeccionar e ofertar às famílias. Ele disse que como não tinha os dados, o relatório seria apresentado na assembleia posterior. Adriana Jandelli responde que se ele estivesse aqui veria que não é somente um relatório e que assina como se a entrega do leite estivesse regular para não prejudicar as crianças, contudo não está regular pois tem muita sobra. Diz que a SESERP- Secretaria de Serviços Públicos precisou contratar uma enfermeira para pesar as crianças porque a Secretaria de Saúde não dá esse respaldo. Taís diz que o leite fica em isopor nos locais de entrega e que o secretário Carlos Mota foi juntamente em visita objetivando melhorias para o programa mas o problema é que as secretarias não estão conversando e complementa que desde agosto ficou decidido que as sobras não iriam para as entidades. Edmir fala que a Saúde nos deixa muito “doente” porque está sempre ausente. Adriana fala que se 50% das mães não estão retirando com frequência e não são cortadas do programa e que a entrega não está bem planejada. Falta acompanhamento da Rede de Atendimento em especial da Secretaria de Saúde, a qual não dá respaldo e encaminha para a SEAS. De efetivo só aconteceu a mudança da gestão do Programa para a SECID. Por fim declarou que vai enviar o relatório para a AGO de janeiro e que as secretarias precisam se adaptar à nova realidade. E o relatório e planejamento deverão ser apresentados na Ago de janeiro. Acrescido **item 3 - Relatos da Comissão Infante Juvenil** - Falando pela Comissão Infante Juvenil Vitória Caroline Melo Ferreira, representante do CIEE, Julia Santos Andrade e Lucas Florencio da Gama, representantes da Pastoral do Menor, relatam que este mês discutiram sobre as questões da Educação em seus pontos positivos e negativos e citam a falta de apoio nas escolas tanto da direção escolar como dos governantes, como o maior dificultador da permanência dos alunos nas escolas. Trazem proposta para alteração do Artigo 4º, Parágrafo Único, da resolução Normativa 291/2016 em que pedem para continuarem a participar da Comissão até completarem 19 anos. As próximas reuniões serão dias 14 de dezembro na Casa e 11 de janeiro em Caruara. **Deliberado:** Encaminhamento da proposta à Câmara de Legislação. A Sra. Luci Freitas entrega aos membros da Comissão o plano estadual de Educação e solicita aos conselheiros visitem as escolas estaduais. A Sra. Viviane Figueira falando pela CM-PETI, informa que não esteve presente a reunião pois estava em Belém num Congresso e passa a palavra a Sra. Raquel Cuellar, representante da ASPPE Esta relata terem discutido um calendário para 2017 para as reuniões itinerantes que será apresentado na próxima reunião. Fizeram análise dessa atividade no corrente ano e perceberam que estas são mais educativas e as convencionais tem mais o foco na discussão das necessidades das políticas. As datas serão agendadas já pensando na discussão coletiva. Próxima reunião dia 15 de dezembro. A Sra. Taís lembra que em reuniões anteriores ficou estabelecido o encaminhamento das denúncias aos Conselhos Tutelares e pelas informações que temos é que apenas o Conselho da Zona Leste CTZL recebeu até o momento. Esta fala diz respeito ao acordado sobre os casos identificados de outros municípios para se fazer os encaminhamentos. Pela Comissão de Enfrentamento à Violência Sexual Infante Juvenil - CEVISS a Sra. Maria Cristina Dias Oliveira, representante da CODESP, fala que continuou os trabalhos para a elaboração do material do Disque Denúncia. O Sr. Edmir fala que na Mediação com os Conselhos Tutelares que as questões do Tô Ligado permanecem, a inexistência da busca ativa. A CT da Zona Central – CTZC, Sra. Roselaine Florêncio Gama fala que já é padrão do serviço a resposta “que o paciente não aderiu” e nenhuma ação na tentativa de fazer a adesão. O

11
12
13
14

97 Conselho Tutelar da Zona Noroeste - CTZNO e o CMDCA já oficiaram ao Sr. Prefeito sobre esta
98 questão e a ineficácia/inexistência do serviço de busca ativa e a violação aos direitos de crianças
99 e adolescentes pelo poder instituído. Fala também da inexistência do Seção Centro de Referência
100 Psicossocial do Adolescente - SECERPA na área Continental. O Sr. Edmir pergunta a Sra. Rejane
101 da Fonseca Oliveira, representante da SEAS se já houve agendamento entre aquele serviço e os
102 Conselheiros Tutelares. Sra. Rejane informa que está programado para o dia 9/12 com o CTZC e
103 16/12 com o CTZL e ainda não acertaram a data com CTZNO. Nessa reunião estarão tratando
104 sobre as questões da exploração sexual. Sra. Taís enfatiza que quando as reuniões não
105 acontecem se caracteriza a violência institucional e que como paliativo fica rodando papel de um
106 lado para o outro sem que a situação seja resolvida. A Srta. Fernanda de Souza Santos da Pró
107 Viver Obras Sociais e Educacionais relata que ontem na reunião de rede essa situação ficou
108 bastante evidenciada. Os encaminhamentos são feitos e as respostas não acontecem. Os
109 representantes dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS e do Centro de
110 Referência Especializado da Assistência Social - CREAS não comparecem. Muitas vezes os
111 técnicos desconhecem as violências nas famílias. Temos situações em que a criança comparece
112 na entidade, mas não vai à escola desde março e não houve sequer nenhuma atitude tomada
113 pela rede. Sra. Taís fala que em agosto houve uma reunião sobre o telefone 0800 em que se
114 fizeram presentes os Secretários da Assistência Social – SEAS, Sra Rosana Russo e da
115 Secretaria de Segurança – SESEG, Sr. Sergio Del Bel e até o momento nada mudou. Sra. Rejane
116 fala que prepararam toda a capacitação e a SESEG alegou desconhecimento dessa capacitação.
117 Que na data de ontem, 30 de novembro, conseguiram agendar a reunião para dia 8/12 e, só
118 conseguiram porque ela disse que daria hoje a devolutiva do assunto ao CMDCA. A Sra. Raquel
119 Cuellar informa que a capacitação acontecerá nos dias 13 e 14 de dezembro e não acontecerá nos
120 moldes previstos anteriormente. A Sra. Rejane diz que quando se identifica a violência sexual a
121 entrada é pela Saúde para a profilaxia e demais providências, concomitante a entrada no CREAS.
122 Sra. Taís fala que o acertado com os gestores nos casos de crianças e adolescentes foi que a
123 porta de entrada é o CREAS e caso necessário concomitante a SAÚDE. A fala dos serviços é
124 sempre que os conselheiros tutelares - CTs não sabem encaminhar. O Sr. Wilson propõe que se
125 faça uma capacitação aos CTs pela SEAS e SAÚDE para que expliquem como de fato deve ser o
126 encaminhamento correto. A Sra. Adriana Jandelli fala que existem protocolos a ser cumpridos,
127 fluxos estabelecidos se não estão atualizados é outro problema. Acredita que o que precisa é ser
128 ajustado de acordo com o entendimento da política – Creas, Scvc. A Sra. Rejane discorda e
129 lembra que a guarda disponibilizou a data de 8/12 depois de muita insistência. A Sra. Raquel fala
130 que um dia é insuficiente mas que farão e no dia apontarão a necessidade de mais um dia. **Item 4**
131 **– Deliberação da utilização dos juros decorrentes do projeto ECA – Educação. Cuidado e**
132 **Afeto na Infância da ABEC- Associação Brasileira de Educação e Cultura-** solicita a
133 utilização dos juros no valor de R\$ 51,46 (cinquenta e um reais e quarenta e seis centavos) para
134 aquisição de material pedagógico. **Aprovado. Item 5 – Avaliação do evento “Oficina de**
135 **Parentalidade” e deliberação dos procedimentos que serão adotados pelo CMDCA – A**
136 **oficina sobre parentalidade na análise dos participantes foi muito boa. Do evento saiu como**
137 **proposta se fazer outras oficinas preventivas com a Educação do município e organizações**
138 **sociais. A Sra. Taís fala que as pessoas que tiverem interesse no assunto serão convidadas para**
139 **uma reunião em data a ser marcada. Item 6 – Relatos dos Conselhos e Comissões: Os assuntos**
140 **foram apontados pelas representantes nos itens acima** **Item 7 – Relatos da Diretoria**
141 **Executiva -** O Sr. Edmir informa que recebemos ofício da SEDUC relatando que as bandas
142 escolares nas unidades de ensino estão funcionando normalmente. A Sra. Adriana Jandelli indaga
143 o que será feito por este Conselho em relação a Justiça Restaurativa? O estabelecido foi que a
144 SEDUC fizesse uma apresentação dos resultados e até o momento nada apareceu. Sra. Viviane

16
17
18
19

145 Figueira, que alguns círculos restaurativos aconteceram na entidade e que também não
146 receberam nenhum retorno da equipe técnica. E as famílias também estão questionando sobre
147 isso. A SEDUC alega não ter tempo de relatar o retorno. A CT Roselaine refere que muitos pais
148 estão questionando isso também. A Sra. Adriana diz que o objetivo é trabalhar nas escolas com os
149 adolescentes em conflito com a lei. E que pelo ora relatado vemos uma mudança total de foco no
150 trabalho. O círculo virou uma Terapia Comunitária sem cuidados. A Sra. Viviane relata que os
151 adolescentes do CAMPS passaram por estes círculos 400 jovens e não existe nenhum retorno
152 sobre o que aconteceu e em alguns casos houve desestabilização completa dos jovens. Falta total
153 feedback. **Deliberado:** Solicitar a SEDUC relatório onde conste o número de círculos realizados,
154 resultados práticos obtidos e quais as perspectivas futuras sobre os círculos restaurativos. A
155 Sra. Ana Lucia Rezende faz a leitura da Ata de reunião de Diretoria. O Sr. Paulo Paim informa que
156 o pacote do Office para atender as necessidades do monitoramento dos planos não conseguiu
157 instalar no notebook em uso neste Conselho. **Deliberado:** A Sra. Luana Ng trará, por
158 empréstimo, o notebook em uso no projeto da SESEG, neste momento, para atender as
159 necessidades até que o Executivo providencie a aquisição do pacote. O Sr. Edmir relata sobre a
160 necessidade de se fazer um levantamento sobre as questões da moradias no Centro e a violência
161 conforme a reunião com o Presidente da COHAB, Sr. Maurício Prado. **Item 8 – Relatos da**
162 **Câmara Financeira-** Maria Cristina Dias Oliveira, coordenadora da Câmara Financeira informa
163 que fizeram a análise de prestação de contas de projetos financiados com recursos do FMDCA.
164 Viram, também, a solicitação do Lar Veneranda para a utilização de sobra recursos da aquisição
165 de brinquedos e pedindo para utilizar os recursos de encargos patronais calculado erroneamente
166 para o mesmo fim. A Câmara foi contrária ao uso dos recursos patronais por se tratar de mudança
167 de rubrica. **Deliberado:** A entidade poderá usar apenas R\$ 389,50 provenientes das sobras da
168 aquisição dos brinquedos. **Item 9 -Assuntos Gerais:** A Sra. Luci Freitas fala sobre o lançamento
169 da Rede Nossa Santos que tem por objetivo o desenvolvimento sustentável, transparência
170 governamental e participação social – conselhos, que será composta pelo Centro de Direitos
171 Humanos Irmã Dolores, Diocese de Santos, Fórum da Cidadania de Santos, Movimento Voto
172 Consciente, OAB – Santos, Promotoria Comunitária de Santos e Unisantos. Da aprovação pela
173 Câmara Municipal do projeto de emenda à Lei Orgânica local, a obrigatoriedade do prefeito eleito
174 em elaborar o programa de metas e indicadores de sua gestão em até 90 dias. Sr. Edmir
175 agradece o empenho das Sra. Luana Ng e Denise Gonçalves para a realização dos eventos da
176 Semana Destinação Criança e o formato diversificado. Sra. Tânia Justo fala que a oficina de
177 parentalidade foi produtiva. Que hoje é o Dia Mundial da luta contra a AIDS. O Sr. Edmir agradece
178 a Sra. Taís Aguiar e ao Sr. Douglas Pereira por todo o empenho para a realização da oficina de
179 parentalidade. Agradece a presença de todos e deseja um Feliz Natal e próspero Ano Novo. Nada
180 mais havendo a tratar o vice presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a
181 assembleia às 12h tendo a sra. Helenice Fontes Alves, 1ª secretária repassado à Sra. Maria
182 Cristina Dias Oliveira, 2ª secretária a redação da presente ata.

183
184
185
186
187
188
189
190
191

Santos, 1 de dezembro de 2016.

EDMIR SANTOS NASCIMENTO
Vice Presidente

MARIA CRISTINA DIAS OLIVEIRA
2ª Secretária